

Divulgação da atualização do Inventário do Patrimônio Cultural de Carvalhópolis - 2022

O **Patrimônio Cultural** é o conjunto de todos os bens, das manifestações culturais, das celebrações e das tradições tanto materiais quanto imateriais, que são reconhecidos por determinada comunidade por sua relevância histórica, cultural e identitária e, assim, adquire valor simbólico e merece ser preservado.

No ano de 2022 foram atualizadas as fichas dos bens abaixo relacionados que constam no rol de bens inventariados em **Carvalhópolis**:



Capela Dedicada a Sebastião Tavares. Dourado. Seção 3. A Capela foi inventariada em 2009 como patrimônio cultural de Carvalhópolis devido às suas características estilísticas, históricas e simbólicas. A Capela constitui-se como um exemplar da tradição de erigir capelas e/ou instalar cruzeiros nos locais onde uma pessoa querida faleceu. Como é de conhecimento, a religiosidade

popular está enraizada, sobretudo, em áreas rurais, distantes dos centros urbanos e da igreja matriz. Dessa forma, os moradores das imediações utilizam as pequenas capelas como lócus de manifestação de sua fé e religiosidade, como ocorreu na referida capela.

Capela Sítio de Nossa Senhora da Conceição. Lagoa. Seção 3. O bem foi inventariado em 2009 devido à sua importância na vida dos moradores do bairro rural nomeado de Lagoa. Na localidade não há volume de igrejas como na área urbana para a realização da ritualística da fé católica, cabendo às pequenas capelas existentes em propriedades particulares, como é o caso



dessa Capela localizada no Sítio de Nossa Senhora da Conceição, suprir essa falta. Desde que a capela

foi erguida, o local é utilizado esporadicamente para a realização de preces individuais e coletivas, como as novenas. O local se destaca enquanto um ponto ligado à memória da comunidade e sua fé pautada na chamada religiosidade popular.



Conjunto de cédula antigas do padrão Cruzeiro. Lagoa. Seção 3. O conjunto de cédulas antigas, do padrão Cruzeiro, foram inventariadas devido à sua importância histórica local e nacional. A importância local está atrelada ao costume dos fiéis de depositarem as cédulas como uma forma de troca com

as divindades. As notas, desse modo, tornaram-se representativas da memória e da identidade religiosa voltada, sobretudo, para uma religiosidade embasada na cultura popular, dos carvalhopolitanos. Já a sua importância a nível nacional, deve-se ao fato de as notas serem representativas de uma moeda que deixou de existir, de um tempo histórico distinto, com outro padrão monetário.

Conjunto Paisagístico da Serra da Lagoa.

Seção 3. A Serra da Lagoa constitui-se como um dos pontos mais altos do município, destacando-se em meio aos sítios naturais de Carvalhópolis. O conjunto paisagístico está localizado no Bairro Lagoa, na zona rural do município. Tanto o bairro quanto a Serra foram assim nomeados devido a presença de uma lagoa no alto do morro, local onde as



peças externalizavam sua religiosidade e fé em São Sebastião e Nossa Senhora Aparecida. Posteriormente, o local se tornou um atrativo turístico local, propiciando o lazer. Por causa das condições climáticas atuais, a lagoa secou, mas o nome do local permaneceu. Devido à sua importância histórica (uma vez que dá nome ao bairro), turística e memorialística/identitária (religiosidade) é que se inventariou a área como conjunto paisagístico da Serra da Lagoa.

Realização:  Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal com assessoria técnica da

 AME Cultura